

Entre 2019 e 2023, o grupo de outros atendimentos ambulatoriais, que inclui, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais e psicólogos apresentou alta de 12,8% no número de procedimentos. Durante o período, passou de 174,4 milhões para 196,7 milhões.

As informações são do recente estudo do IESS “Panorama da Saúde Suplementar Brasileira: 2019 a 2023 - Análise do Mapa Assistencial da ANS”. De acordo com o levantamento, houve queda nos atendimentos apenas no período de pandemia 2020 e 2021. Nos anos seguintes, no entanto, entre 2022 e 2023 houve alta de 10,7% superando inclusive o resultado de 2019.

A análise mostra ainda que, entre 2022 e 2023, os procedimentos médico-hospitalares passaram de 1,6 para 1,7 bilhão no Brasil – aumento de 7,5%, considerando os grandes grupos de assistência na saúde suplementar (nos últimos cinco anos o crescimento foi de 18,5%).

No mesmo período, as terapias tiveram aumento significativo de 19,7%, saltaram de 66,8 milhões para 79,9 milhões de um ano para o outro, respectivamente.

Para acessar o estudo, na íntegra, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 11.09.2024.